

## ANTP indica sua representante para a câmara temática de Cidadania e Educação para o Trânsito, do Denatran

**A** ANTP indicou sua diretora-adjunta e presidente da Comissão de Trânsito, Cristina Baddini Lucas, para integrar a câmara temática de *Cidadania e educação para o trânsito*, do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). A suplente para o posto, igualmente indicada pela ANTP, é Helena Raymundo.

São seis as câmaras temáticas, criadas para discutir tecnicamente o teor das resoluções sobre trânsito, que são a forma aplicativa da lei. As outras cinco têm as seguintes especialidades: *Engenharia de tráfego, Esforço legal, infrações e penalidades; Formação e habilitação de condutores; Saúde e meio ambiente no trânsito e Assuntos veiculares.*

As câmaras temáticas foram concebidas como uma maneira de envolver a sociedade na administração e nas eventuais propostas de alteração do Código de Trânsito Brasileiro.

Elas reúnem especialistas de organismos de trânsito das três esferas de governo e

também representantes de entidades da sociedade. Só que, no ver da atual administração federal, com a sua antiga composição, as câmaras estavam desbalanceadas, já que contavam com três participantes de órgãos de trânsito e seis de entidades da sociedade, o que às vezes ocasionava distorções nas decisões.

Conforme explicou Dulce Lutfalla, do Denatran e coordenadora do Grupo de Trabalho Esforço Legal da ANTP, as mudanças, que passaram a valer em junho de 2003, estabeleceram uma paridade entre os órgãos de trânsito e a sociedade, com seis representantes dos órgãos de trânsito e seis representantes da sociedade e respectivos suplentes, num total de 24 integrantes por câmara temática.

A suplência não é uma formalidade: sua importância é grande na medida em que minimiza o risco de não haver reunião por falta de quorum.

## Governo federal reestruturou os órgãos encarregados do trânsito

**N**o primeiro semestre de 2003, o governo federal reestruturou o conjunto de organismos encarregados de promover a gestão do trânsito em nível nacional. Em janeiro, foi criado o Ministério das Cidades, que recebeu o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), antes vinculado ao Ministério da Justiça.

Em fevereiro, na *Reunião do Sistema Nacional de Trânsito em 2003*, foi instituído o Fórum Consultivo do Sistema Nacional de Trânsito, com 54 integrantes, que representam os cerca de 1.500 órgãos que integram o Sistema Nacional de Trânsito (SNT), permitindo que o organismo possa exercer suas atribuições legais. O SNT tem seus objetivos básicos definidos no artigo 6º do Código de Trânsito Brasileiro, mas, desde 1998, com tantos integrantes, nunca pôde reunir, com a presteza necessária, todos os seus representantes oficiais.

**Ministros.** Por decreto presidencial firmado no final de maio, o Conselho Nacional de Trânsito (Contran), antes integrado por um corpo de ministros, passou a ser composto por um corpo de representantes de ministérios. Os membros são indicados pelos ministros da Ciência e Tecnologia, Educação, Defesa, Meio Ambiente, Transportes, Cidades e Saúde, havendo um suplente para cada membro. O próprio Contran regulamenta seu funcionamento por meio de regimento

interno. A participação de representantes de ministérios dá a mobilidade, a rapidez, a agilidade que o Sistema Nacional de Trânsito precisa encontrar nas decisões do Conselho Nacional de Trânsito.

Para continuar contando com a participação de ministros no debate de temas que dizem respeito ao trânsito, outro decreto criou também no final de maio a Câmara Interministerial de Trânsito, que se reunirá anualmente sob a presidência do ministro das Cidades e conta com a participação dos ministros de Ciência e Tecnologia, Defesa, Educação, Justiça, Meio Ambiente, Saúde, Trabalho, Transportes e de Planejamento, Orçamento e Gestão. Os secretários-executivos são suplentes dos respectivos ministros. A tarefa da Câmara Interministerial de Trânsito é de harmonizar e compatibilizar políticas e orçamentos que interfiram ou repercutam na Política Nacional de Trânsito. O decreto autoriza a Câmara a estabelecer diretrizes complementares ao seu funcionamento.

**Compromisso.** Com essa nova estrutura o governo se compromete a tomar decisões somente após consultar os órgãos de trânsito, através do Fórum Consultivo e a sociedade, por meio das câmaras temáticas, pondo fim a uma série de equivocadas resoluções, deliberações e portarias que só vinham prejudicando a implantação do Código e a gestão do trânsito.

## Sest e Senat discutem, no ABC, a construção de uma nova cultura no trânsito urbano

**O** diretor-executivo da ANTP, Nazareno Affonso, participou no dia 23 de julho de 2003, do *I Fórum de Trânsito e Transporte Sest/Senat ABC – Construindo uma cultura de trânsito seguro*, discorrendo sobre o tema Cidadania e Paz na Mobilidade.

"São 110 mortes e mil feridos por dia. Nestes dois dias de seminário, mais de 200 pessoas terão morrido no trânsito", disse Nazareno. Ele afirmou que a sociedade precisa discutir a construção de uma nova cultura da mobilidade, não mais centrada no transporte individual e sim no transporte coletivo, e frisou que as cidades têm que ser planejadas para as pessoas e não para os automóveis. E, assinalando que 81% das pessoas no País se deslocam por transporte coletivo, defendeu que haja recursos permanentes para que se tenha transporte de qualidade para todos.

**Vítimas.** Rose Cereser, diretora da Vivatrans Educação de Trânsito, ressaltou que as vítimas do trânsito constituem um problema de saúde pública. Ela informou que nos hospitais, 50% dos leitos são ocupados por vítimas de ocorrências no trânsito.

**Reflexão.** De acordo com a diretora da unidade do Sest/Senat no ABC, Suely Kalil Tabecherani, os temas debatidos durante o fórum dizem respeito a questões do dia-a-dia do trânsito e as sugestões apresentadas pelos diferentes expositores comporão um documento de recomendações a serem encaminhadas a autoridades do setor. "Queremos provocar uma reflexão na sociedade, oferecer conhecimentos para que as pessoas mudem valores e posturas no trânsito, agindo com mais respeito, mais cidadania". Sest e Senat são siglas que designam, respectivamente, Serviço Social do Transporte e o Serviço Nacional de Aprendizagem em Transporte

O TELEFONE  
DA SEDE DA ANTP  
EM SÃO PAULO  
MUDOU DE  
PREFIXO, ANOTE:  
3 283-2299